

PODER

Em defesa do teto do ICMS

Guedes se reúne com a ministra Rosa Weber, do STF, para tratar da lei que limita a cobrança do imposto por estados e pelo DF

» LUANA PATRIOLINO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reuniu, ontem, com a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), para tratar das novas regras da cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A assessoria do tribunal informou que não tem detalhes sobre a reunião entre a magistrada e o ministro.

A pauta abordada pelos dois diz respeito à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7195, da qual Rosa Weber é relatora. No processo, governadores do Distrito Federal e de 11 estados (Pernambuco, Maranhão, Paraíba, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas, Ceará) contestam a Lei Complementar 194/2022, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro

(PL), que classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, e comunicações como bens e serviços essenciais.

Com a mudança, os entes federativos são impedidos de aplicar taxa superior à alíquota geral do imposto, que varia de 17% a 18%, a depender do local. O tema é de amplo interesse do governo federal, que tenta conter a inflação e o preço dos combustíveis em ano eleitoral. Estados e municípios criticaram o projeto, temendo perder uma arrecadação bilionária.

“Trata-se de um intervencionismo sem precedentes da União Federal nos demais entes subnacionais, por meio de desonerações tributárias heterônomas, em ofensa às regras de repartição de competências postas na Constituição Federal de 1988, violação da autonomia financeira dos entes subnacionais e ônus excessivo e desproporcional aos cofres estaduais

e municipais”, diz um trecho da ação dos estados.

Para evitar mais críticas dos governadores, o Congresso sugeriu itens que previam mecanismos parciais de compensação financeira aos estados devido à limitação da alíquota do ICMS. Bolsonaro, porém, vetou os trechos.

Em 1º de julho, Rosa Weber decidiu levar a ação diretamente a plenário. No entanto, o processo ainda não tem data para ocorrer. A ministra ainda determinou que o governo, a Câmara dos Deputados e o Senado se manifestem, em um prazo de 10 dias, sobre a lei.

O STF cumpre o período de recesso do Judiciário. Rosa Weber trabalha em regime de plantão na Corte, que pode ser acionada para demandas consideradas urgentes.

Presidente do Supremo, o ministro Luiz Fux deve assumir a função a partir de 16 de julho.

Ed Alves/CB/D.A Press



A pauta com o ministro diz respeito à ADI protocolada por entes federativos contra a lei

Reprodução/Twitter



Sachsida: “Nós estamos conseguindo reduzir o preço do combustível”

Ministro faz propaganda

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, parou, ontem, em um posto de combustíveis, em Brasília, para fazer propaganda do valor da gasolina, de R\$ 5,99 o litro.

No Twitter, Sachsida publicou um vídeo no qual exibe a placa do preço de combustível. “Hoje é dia 7 de julho. Eu tô aqui no posto Ipiranga, do Noroeste, em Brasília. E tá aqui o preço da gasolina atrás de mim: R\$ 5,99. Então, é isso. Competição, transparência e trabalho duro. Nós estamos conseguindo reduzir o preço do

combustível”, comentou.

Na quarta-feira, o ministro já havia divulgado uma tabela com preços praticados nos estados. O governo está em campanha aberta para dizer que tem zerado os impostos federais, como PIS e Cofins, enquanto estados resistem em reduzir suas cobranças estaduais, caso do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Segundo Sachsida, as medidas já adotadas têm potencial de reduzir o preço da gasolina, em média, em até R\$ 1,55 por litro.

“Veja até quanto pode cair o litro da gasolina no seu estado e compare com o preço cobrado nas bombas. Quanto mais competição e transparência melhor para o consumidor”, escreveu.

Medidas incluídas em projeções apresentadas por Sachsida consideram a lei complementar 194/2022, que limitou a cobrança do ICMS de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, além de medidas sobre a tributação de diesel discutidas no Supremo Tribunal Federal (STF).

» Ordem a postos de combustíveis

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto que determina a postos de combustíveis a exibição dos preços antigos e novos dos produtos “de forma correta, clara, precisa, ostensiva e legível”, para que o consumidor possa comparar os valores. A medida vai vigorar até 31 de dezembro. No texto, não há menção a multas, caso os proprietários dos estabelecimentos não sigam a ordem do governo. **(Leia mais na página 16, na coluna Capital S/A)**

correio
webinar

Coordenação de Cuidado e Navegabilidade:

a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação e em uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo, acompanhando a gestão de cuidado com foco em promover saúde, prevenir doenças e acelerar o processo de recuperação de quem precisou de tratamento. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para falar mais sobre a proposta de valor da companhia e da multidisciplinaridade oferecida pela coordenação de cuidado na rede, que estabelece a melhor conduta, na melhor hora, no melhor lugar, o Correio Webinar convida os doutores Matheus Beleza, Gleidson Viana e Julio Mott. **Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta.**



Dr. Matheus Beleza
Coordenador do Setor de Medicina Materno-Fetal na Maternidade Brasília



Dr. Gleidson Viana
Diretor Médico de Diagnóstico por Imagem do Exame Medicina Diagnóstica



Dr. Julio Mott
Cardiologista e Diretor Geral do Hospital Brasília Unidade Águas Claras



Moderadora Mariana Niederauer
Editora do site do Correio Braziliense



14 de julho (quinta-feira)



às 15h



Transmissão ao vivo no site

correio braziliense.com.br/eventoscb e redes sociais



Acesse o link e ative o lembrete para não perder!

Patrocínio

Hospital
Brasília

Maternidade
Brasília

Hospital
Brasília
Unidade Águas Claras

exame
Medicina Diagnóstica

DASA

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**